



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA  
Diretoria Legislativa  
Divisão de Taquigrafia e Apoio ao Plenário  
Setor de Taquigrafia



**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA**  
**ATA CIRCUNSTANCIADA DA**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**PARA DEBATER SOBRE A MUDANÇA DO NOME DA**  
**FEIRA PERMANENTE DO NÚCLEO BANDEIRANTE PARA**  
**FEIRA IBANEIS ROCHA DE BARROS,**  
**DE 23 DE OUTUBRO DE 2023.**

**INÍCIO ÀS 9H55MIN**

**TÉRMINO ÀS 10H27MIN**

MESTRE DE CERIMÔNIAS – A Câmara Legislativa do Distrito Federal instala-se neste local para a realização da audiência pública destinada a debater a mudança do nome da Feira Permanente do Núcleo Bandeirante para Feira Ibaneis Rocha de Barros, proposta pelo deputado Hermeto.

Convidamos para tomar assento à mesa e presidir esta audiência pública o senhor presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Hermeto. (Palmas.)

Convido o senhor administrador regional do Núcleo Bandeirante, Cláudio Márcio de Oliveira. (Palmas.)

Convido a senhora subsecretária de mobiliário urbano e apoio às cidades da Segov, Ana Lúcia Melo. (Palmas.)

Convido o senhor coordenador de desenvolvimento da Administração Regional do Núcleo Bandeirante, Jefferson Calegari. (Palmas.)

Convido o senhor presidente da Associação dos Feirantes do Núcleo Bandeirante e presidente da Federação das Feiras do Distrito Federal, Edson Clistennes. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Bom dia a todos e a todas.

Eu quero, nesta manhã de segunda-feira, agradecer a todos a presença nesta audiência pública.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente audiência pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal, destinada a debater a mudança do nome da Feira Permanente do Núcleo Bandeirante para Feira Ibaneis Rocha de Barros, pai do governador Ibaneis.

Eu gostaria de lembrar que, a partir deste momento, estão abertas as inscrições para aqueles que desejarem fazer uso da palavra. Os interessados podem falar com o Cerimonial.

Como eu havia dito, agradeço a todos. Está aqui o presidente da Associação dos Feirantes, Edson, que coordena a nossa Feira do Núcleo Bandeirante.

Concedo a palavra ao senhor Edson Clistennes e, em seguida, ao administrador e ao coordenador.

EDSON CLISTENNES – Bom dia a todos.

É um prazer estar aqui para este debate, que, com certeza, será riquíssimo.

Quero agradecer, em nome dos feirantes, o convite para participar desta iniciativa do deputado Hermeto no dia de hoje, sexta-feira.

Obrigado, deputado.

Deputado, é louvável essa mudança, esse reconhecimento, principalmente pelo trabalho realizado pelo governador, pelo senhor e pelo nosso administrador, em prol das feiras. Essa aliança tríplice do Estado em prol do trabalho nas feiras.

O governador é apaixonado por feira, temos o apoio do nosso administrador, e o senhor sempre acompanha a destinação de verba, principalmente agora, para a reforma da Feira do Núcleo Bandeirante. Contudo, nós da associação também abrimos essa pesquisa com os feirantes, para sabermos qual é o interesse deles.

Como a informação nos foi passada na sexta-feira e, tradicionalmente, o movimento da feira na segunda é devagar, há essa baixa participação dos nossos feirantes; mas já estamos com o canal aberto e, em breve, repassarei a informação ao senhor.

Mais uma vez, agradeço-lhe a iniciativa.

Obrigado e um forte abraço. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Antes de passar a palavra ao próximo orador, eu gostaria de ler um breve relato sobre o pai do governador.

O pai do governador Ibaneis, desde criança, frequentava feira. Ele e o governador Ibaneis sempre foram assíduos nessa feira. Inclusive, o governador Ibaneis foi batizado no Núcleo Bandeirante, pelo padre Roque. Então, existe uma história do pai do governador com o Núcleo Bandeirante. Por isso, a iniciativa desta homenagem.

Ibaneis Rocha Barros, pai do governador do Distrito Federal, nasceu em Corrente, Piauí, em 28 de agosto de 1946. Era filho de José Rocha Barros e de Maria da Conceição Barros.

Ibaneis Rocha Barros era administrador e dono de farmácia. Mudou-se para Brasília à época da construção da cidade, em 1957. Aqui trabalhou na Fundação Hospitalar, na Shell, na Petrobras, na Telebrasil e na Universidade de Brasília.

Foi um homem trabalhador e dedicado à família. Foi casado com Dona Maria Mercedes Rocha Barros, com quem teve 3 filhos: Ibaneis Rocha Júnior, Renato Barros e Érica Borges.

Ibaneis Rocha Barros faleceu em Brasília, no dia 11 de dezembro de 2017, aos 71 anos. Era um homem de personalidade forte, determinado, grande incentivador do trabalho e do estudo. Sempre dizia aos seus filhos que eles deveriam se esforçar para serem pessoas honestas e de bem.

Ibaneis Rocha Barros deixou um legado de trabalho e dedicação à família e à comunidade. O seu exemplo de vida é inspiração para todos que o conheceram.

Concedo a palavra ao coordenador da Administração Regional.

JEFFERSON CALEGARI – Bom dia a todos.

Obrigado pela presença.

Deputado, bela iniciativa! Nada mais justo do que essa homenagem, porque se trata de uma pessoa que frequentou a nossa feira e esteve sempre presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Antes de o administrador dar continuidade à sua fala, passarei a palavra a um dos inscritos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Com a palavra a senhora Joana Aparecida, feirante da banca 21/22.

JOANA APARECIDA – Bom dia a todos.

Estou aqui para agradecer o que vocês têm feito pela nossa feira.

Agradeço ao governador, ao deputado Hermeto, ao Márcio, ao Jefferson e a todos da administração.

Queremos agradecer a todos da administração, que nos tratam muito bem.

Eu estou muito feliz com a feira.

Gostaríamos de pedir a vocês que divulgassem mais a nossa feira. É só isso.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – A senhora concorda com a mudança do nome?

JOANA APARECIDA – Plenamente.

Eu vim aqui para isso. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Obrigado.

Quero salientar que a Feira do Núcleo Bandeirante, na realidade, não tem um nome próprio, ela é chamada de Feira Permanente do Núcleo Bandeirante e nunca recebeu um nome em homenagem a ninguém.

Hoje posso dizer que a feira do Núcleo Bandeirante será a melhor de Brasília. Um *mini-shopping* está sendo construído lá. Ela estava totalmente deteriorada e, havia muitos anos, sem receber nenhum tipo de investimento. Havia muitos anos que os feirantes se queixavam da falta de estrutura e da falta de planejamento, até da administração, para existir alguma coisa lá.

Hoje, graças a Deus, há outra realidade. Se não me engano, foram 14 milhões de reais investidos nessa reconstrução – não falo nem reforma – da feira do Núcleo Bandeirante.

Por essa razão, todos os comerciantes, hoje, praticamente dobraram o faturamento. Está aqui o Wel, que sabe disso, assim como outros que estão aqui.

Nós temos hoje uma feira extremamente aquecida, em que a frequência aumentou muito. A estrutura é grandiosa. Agora, estamos recuperando totalmente a parte dos animais – das galinhas e tudo. Tudo vai ficar separado.

Enfim, essa é uma feira que está entre as primeiras – talvez, até do Brasil –, pela forma como foi construída e pela história que tem. Acho que foi uma das primeiras de Brasília.

Digo e repito: é uma grande honra estar aqui como deputado da nossa região. Todos sabem que praticamente 60% dos votos que me elegeram foram do Núcleo Bandeirante, da Candangolândia e do Riacho Fundo.

Eu praticamente nasci aqui, onde cheguei em 1972, vindo do Ceará. Com a morte do meu pai, minha mãe veio do Ceará para cá, em 1972, junto com meus 6 irmãos – eu, o caçula, e mais 5 filhos. Quando chegamos, nós nos estabelecemos no Núcleo Bandeirante.

Lembro que, em 1975, quando eu tinha 10 anos de idade, poucas pessoas tinham carro, e fiz um carrinho de madeira para fazer frete. O Wel, que cresceu comigo no Núcleo Bandeirante, sabe disso. Nós fazíamos frete. Naquela época, as pessoas compravam na feira e voltavam para casa com as compras na mão, pois poucas tinham carro na década de 1970. Eu fazia frete na feira do Núcleo Bandeirante, levava as compras das pessoas, para ajudar a minha mãe.

Graças a Deus, a identidade que tenho com essa feira, com Brasília e com o Núcleo Bandeirante é muito forte.

O pai do governador Ibaneis Rocha, seu Ibaneis Rocha Barros, frequentava a feira. Ele saía de onde morava para comprar na feira do Núcleo Bandeirante, da qual sempre foi um entusiasta. Ele sempre gostou e participou muito da vida da feira do Núcleo Bandeirante. Essa foi a razão de se querer colocar o nome dele na feira.

Esta audiência pública é importante, porque ela faz parte do rito para que seja aprovado o projeto. Isso não quer dizer que aqui nós vamos aprová-lo. Não. Este é o primeiro passo que nós estamos dando. Depois, o projeto será votado e terá que ter voto favorável da maioria da Câmara Legislativa para poder ser aprovado e ser colocado o nome na feira.

Não se trata de mudança de nome. O nome da feira é Feira Permanente, como a maioria das feiras de Brasília. Agora, nós queremos colocar o nome de Ibaneis Rocha Barros.

Então, gente, esses são os motivos.

Eu também queria dizer da importância hoje desta audiência pública para que possamos fazer a votação. Primeiro, o projeto vai tramitar pelas comissões.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Pois não?

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Há mais uma pessoa que gostaria de se pronunciar: o senhor Wel, também feirante. (Palmas.) (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Está com vergonha. (Risos.)

Concedo a palavra ao nosso administrador Cláudio Márcio de Oliveira, que também tem uma história no Núcleo Bandeirante, pois cresceu na cidade e tem toda essa vivência.

CLÁUDIO MÁRCIO DE OLIVEIRA – Bom dia a todos.

Hoje é um dia muito especial, deputado Hermeto. Eu quero dar-lhe os parabéns pela iniciativa de homenagear o pai da pessoa que investiu na feira do Núcleo Bandeirante. Penso que devemos ser gratos.

Eu tenho certeza – o Edson está aqui para confirmar – de que essa é a melhor feira de Brasília. Só para citar um exemplo, em relação aos galinheiros, eu perguntei agora para ele qual feira tinha um matadouro igual ao nosso. Não existe uma.

Meus agradecimentos ao governador Ibaneis, que é assíduo na nossa feira, e ao deputado Hermeto, que teve a iniciativa de homenagear uma pessoa que acho que frequentou a feira desde o seu início. Se o homenageado fosse vivo e olhasse, hoje, para essa feira, iria encher os olhos de água e agradecer o crescimento da feira e a homenagem a ele. Sem dúvida nenhuma, isso iria encher o coração dele de alegria.

O nosso governador foi muito bondoso com o Núcleo Bandeirante, porque investiu mais de 14 milhões de reais na feira da cidade, o que é de dar inveja às outras cidades.

Agradeço muito ao governador Ibaneis esse investimento no Núcleo Bandeirante. É um investimento que vai trazer retorno para o feirante e também para o comércio local do Núcleo Bandeirante, porque ele atende muita gente do Park Way e do Lago Sul, que vem gastar dinheiro aqui, deputado Hermeto. Uma feira como essa atrai muito mais gente, que não gasta só na feira, mas também no comércio local.

Essa é uma iniciativa muito louvável do nosso governador e do deputado Hermeto, pois há, também, aquela questão de o deputado fiscalizar. Muitas e muitas vezes, o deputado falou: “Márcio, preciso fiscalizar a feira. Márcio, o que está atrasado? Márcio, vamos acelerar essa feira.” Ele puxava-me a orelha, cobrava-me, eu tinha que cobrar o pessoal da Novacap e ele também o fazia. Havia hora em que eu chegava quase a falar: “Não estou aguentando mais as cobranças do deputado Hermeto em relação a essa feira”. Ele é um deputado que realmente fiscaliza e cobra do administrador.

Parabéns, deputado Hermeto, pela iniciativa. Parabéns ao governador Ibaneis pelo investimento que ele fez na feira do Núcleo Bandeirante, que trará um retorno para todos nós.

Que seja louvado o pai do governador pelo seu nome.

Muito obrigado e um bom dia a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Eu queria deixar bem claro, nesta audiência pública, que essa iniciativa partiu da pessoa deste deputado. Inclusive, quando eu disse isso ao governador, ele foi contra. Ele falou: “Você não vai fazer isso”. Eu falei: “Ué, governador, eu tenho mandato e fui eleito como o senhor”. Então, esta é uma iniciativa minha e não do governador. Inclusive, o governador não concorda com ela, não achou uma boa ideia, mas eu tenho mandato e os Poderes são independentes. Cabe a ele, quando chegar à sua mesa, sancionar ou rejeitar a proposição, se nós conseguirmos aprová-la no plenário da Câmara Legislativa. Se aprovada e o governador não concordar, ele pode não a sancionar. Ok?

Quero deixar isto registrado: não partiu do governador, partiu deste deputado e, a princípio, até o governador foi contrário à proposição.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra ao senhor Bosco, que é morador do Núcleo Bandeirante. (Palmas.)

BOSCO – Em primeiro lugar, desejo um bom dia a todos.

Bom dia, deputado Hermeto, na pessoa de quem saúdo toda a mesa, o administrador, os amigos do Núcleo Bandeirante e os servidores da administração.

É com muita alegria que nós estamos nesta audiência. Eu nasci no Núcleo Bandeirante, graças a Deus. A minha mãe mora aqui e tem 88 anos. Toda a minha vida foi no Núcleo Bandeirante, nas escolas públicas do Núcleo Bandeirante, até sair para a faculdade.

Nós temos uma vivência, deputado. Não estudamos na mesma sala, mas estudamos no CENB. Então, temos uma vivência, uma convivência muito grande e um carinho enorme pelo Núcleo Bandeirante.

O padre Roque dizia: “O Núcleo Bandeirante é uma cidade que não é melhor nem pior que as outras. O Núcleo Bandeirante é uma cidade diferente.” Aqui – Cidade Livre – começou Brasília. Toda história, se for falar de Brasília, capital do país, passa pelo Núcleo Bandeirante; e o início da história passa pela Candangolândia, cidade coirmã. Pelo fato de o Bandeirante ser diferente, como o padre Roque falou, eu acho importante esta homenagem ao pai do nosso governador, uma pessoa que frequentava a feira e, muitas vezes...

Eu já trabalhei aqui na administração, em 1989. Eu era bem jovem, mas já estava na administração com o João Homar. Sempre ouvimos falar que reformas foram feitas na feira, mas o que essas reformas incluíam? Pintura. Agora, a feira está virando um *mini-shopping*. Estão mudando a cara da feira totalmente. Daqui a pouco, deputado Hermeto, a feira vai ser o *mini-shopping* do Núcleo Bandeirante, de tão bonita que está ficando.

Quanto a essas homenagens que são feitas ao Núcleo Bandeirante, eu vou citar só algumas de que me lembrei agora, como este espaço em que nós estamos, que se chama Espaço Garcia Neto, em homenagem a um grande pioneiro. É onde nós estamos. Neste local, também há a Praça Padre Roque. Quem não se lembra da história do padre Roque no Núcleo Bandeirante? Ele foi um dos pioneiros. Aqui está a primeira igreja católica de Brasília, e a Escola Salesiana fica ali ao lado. A praça leva o nome do padre Roque. Há o Viaduto João Goulart.

O Núcleo Bandeirante, como a maioria de vocês deve saber, é a única cidade no Brasil criada por um decreto do presidente da República, em 1963. Há também a ciclovía da integração que liga o Núcleo Bandeirante à Candangolândia, a Abdel Karajah, outra pessoa que foi administradora da cidade e que deixou um legado na nossa região.

Estou citando 4 pontos do Núcleo Bandeirante que levam o nome de pessoas que trabalharam em prol da nossa cidade. Então, a Feira do Núcleo Bandeirante receber o nome do pai do nosso governador é uma justa homenagem. Isso mantém a tradição de o Núcleo Bandeirante continuar a ser uma cidade diferente, homenageando, de fato, aquelas pessoas que trouxeram um trabalho para a nossa comunidade e que deixaram um legado a esta cidade.

Vocês podem ver que não há nenhum político da cidade que tenha o seu nome em praça, em viaduto ou em feira. É claro que vamos nos lembrar – estou vendo a dona Zoraide – do deputado Jorge Cauhy, que foi um grande defensor do Núcleo Bandeirante. Há o Lar dos Velhinhos, fundado pelo deputado. O deputado Jorge Cauhy trabalhou muito pela nossa cidade. Então, acho que vai chegar o momento também de nos lembrarmos do deputado Jorge Cauhy. Vai chegar o momento dele!

Para finalizar, eu queria dizer o seguinte: estou muito feliz, deputado Hermeto, com a iniciativa de V.Exa. de deixar mais um monumento do Núcleo Bandeirante com o nome de alguém que trabalhou muito pela nossa cidade.

O senhor Ibaneis, pai do governador, ia muito à feira. Hoje, o filho, o governador Ibaneis, tem a oportunidade de deixar um legado, que é uma feira realmente reformada, modificada para melhor – e muito melhor, os feirantes sabem disso!

Algum feirante, alguém aqui está triste com a reforma dessa feira? É uma reforma de fato e de direito, não é pintura de meio-fio.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – É quase uma reconstrução, Bosco.

BOSCO – Exatamente.

Deputado, quero agradecer essa oportunidade e dizer que essa lei, com certeza, vai ser aprovada. Não tenho dúvida disso. Vai entrar mais um nome de um pioneiro na história da nossa cidade.

Muito obrigado. Bom dia a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Bosco, gostaria de ressaltar isso. Você disse que trabalhou na administração do Núcleo Bandeirante. Hoje, você não trabalha lá, não é?

BOSCO – Eu saí do governo em 1997, no PDV do Fernando Henrique Cardoso.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Está certo, é só para deixar registrado.

A feira hoje – sou um entusiasta e digo – não foi reformada. Ela foi praticamente reconstruída.

Convido para fazer uso da palavra a dona Nilzenira.

Eu sempre comprei galinha na mão dela, a vida toda. A senhora não tem a idade que eu tenho, não é, dona Nilzenira? Vou fazer 58 anos daqui a 2 semanas, no dia 3 de novembro. Na década de 1970, a senhora não estava na feira ainda, mas sua família já estava?

NILZENIRA – O meu marido estava.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – O seu marido. Não sei se ele se lembra: havia uns carrinhos de madeira que usávamos pra fazer frete, levar as verduras, as coisas que as pessoas compravam.

Concedo a palavra a Nilzenira.

NILZENIRA – Bom dia a todos. Sou feirante há quase 30 anos. Vou concordar com deputado Hermeto, com o que ele achar certo.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – A senhora concorda com a mudança do nome da Feira do Núcleo Bandeirante para o nome do pai do governador Ibaneis Rocha?

NILZENIRA – Concordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Não sei se a senhora se lembra do pai do governador comprando na feira.

NILZENIRA – Não. Eu não me lembro. Não o conheço. Não me lembro, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Está certo. Então, a senhora concorda.

E como é que está a feira hoje?

NILZENIRA – Está ficando ótima, maravilhosa!

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Está bom.

A senhora vende galinha, não é?

NILZENIRA – Vendo galinha caipira.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Quem quiser comprar a melhor galinha da feira...

NILZENIRA – Está tudo em promoção! Podem ir lá. Comprem 2 e leve 1! (Risos.) (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – E como é que vai ser o galinheiro?

NILZENIRA – O nosso galinheiro vai ser chique agora. Muito chique! (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Haverá um local de matar as galinhas, certinho.

NILZENIRA – Isso. Vai haver sala de visita.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Tudo higienizado, tudo certinho.

NILZENIRA – Tudo bonitinho.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Está bom, Nilzenira.

Obrigado.

NILZENIRA – Graças ao deputado Hermeto e ao governador.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Obrigado, Nilzenira.

NILZENIRA – Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Oi?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Pode falar. Pode falar.

A dona Joaninha vende o que na feira? (Pausa.)

JOANA APARECIDA – Costureira.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Ah é! A senhora costura.

JOANA APARECIDA – Você falou que ia levar roupa lá, mas nunca levou. (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – É que a minha roupa não está rasgando, não.

JOANA APARECIDA – Mas você emagreceu muito.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Olhem que bacana! Eu estou melhor, dona Nilzenira? Eu melhorei?

JOANA APARECIDA – Demais!

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Melhorei muito, não é?

JOANA APARECIDA – Muito.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Alguns dizem que eu fiz plástica.

JOANA APARECIDA – É?

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – É, mas é mentira.

JOANA APARECIDA – Isso é mentira, não é?

Gente, eu me esqueci de uma coisa importantíssima: nós todos queremos agradecer ao Edson.

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Levante-se, Edson. Uma salva de palmas para o Edson, o presidente da Associação dos Feirantes. (Palmas.)

JOANA APARECIDA – Eu tenho uma coisa para falar para vocês: ele é muito empenhado em nos ajudar. Ele é muito importante para a feira, muito importante para nós, porque ele corre atrás de muitas coisas para nós. Se não tivéssemos o Edson, nem sei o que seria de nós.

É isso o que quero dizer. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Quero falar sobre o trabalho do Edson. O primeiro projeto para a reforma da feira demorou muito. O Edson falou: "Nós temos que fazer isso. É o melhor. Ainda aquece. Se o telhado térmico não for feito..." Ninguém conseguia ficar na feira em tempos de calor. O Edson foi um dos que falou: "Temos que mudar esse projeto".

O projeto ia várias vezes para Novacap e voltava. O Edson ficava em cima, defendendo o direito dos feirantes.

Olhem quem está ali! O melhor forró da feira está aqui. (Risos.)

Não pode aumentar o som, gente.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Gente, é brincadeira. (Risos.)

É que tenho muito amor por essa feira. Conheço cada feirante. Gosto de comer minha rabada, meu sarapatel.

Edson, você foi fundamental nisso. Parabéns pelo seu trabalho como presidente da Associação dos Feirantes. Parabéns por tudo o que você tem feito por esses feirantes, por Brasília e

pelo Núcleo Bandeirante.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos agora o senhor Walter Marques, prefeito comunitário da Vila Cauhy. (Palmas.)

WALTER MARQUES – Bom dia, gente. Quero cumprimentar todos da mesa, na pessoa do deputado distrital Hermeto, e a população aqui presente.

Eu queria fazer menção à minha amiga Graciele, que é lá da Vila Cauhy e também trabalha na feira.

Quero dizer para vocês que não existe coisa mais feia do que ingratidão. É tão feio que o próprio Jesus Cristo, em um dos seus sermões, fala daquelas pessoas que foram abençoadas e não voltaram para agradecer.

Existe algo que é muito bonito, que é a gratidão. Quando você agradece, você abre as portas, demonstra humildade e diz assim: “Olha, eu posso precisar de novo e é por isso que eu vim aqui te agradecer”.

Eu acho que essa homenagem ao pai do nosso governador vem nesse sentido, no sentido de agradecer a ele, como uma pessoa que frequentou a nossa cidade e a nossa feira, e ao filho dele, como uma pessoa que está empenhando-se ao máximo para garantir que essa feira seja uma feira de primeira qualidade e garantir que a nossa cidade tenha um índice de empregabilidade maior, tenha um alto índice de frequência e de movimentação econômica. Nós moradores – também sou uma pessoa que gosta muito de feira; a minha esposa é fã da dona Joaninha ali – gostamos muito de feira e ficamos muito felizes de poder participar disso.

Então, quero deixar os parabéns pela escolha – viu, deputado Hermeto? Parabéns! Que seja votado e que tudo dê certo. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Obrigado, Walter.

A Graciela é do restaurante da dona Patrícia, não é? Quer falar alguma coisa, Graciele? Vem aqui à frente, rapidinho. Patrícia tem o melhor tempero, claro, como todos os feirantes lá da nossa feira.

Então, uma palavrinha para nós.

GRACIELE – Bom dia a todos. Falo em nome da Patrícia. Ela pediu para avisar para vocês que ela concorda, sim, com o nome da feira. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Obrigado.

Flávio, sei que você está montando um restaurante novo lá na feira, não é? Comidas típicas também, não é? Quer dar uma palavrinha?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Mas concorda com a mudança do nome...

Eu queria agora, pelo rito da Câmara Legislativa, franquear a palavra para mais alguém se alguém quiser falar. Não? *Ok*. Se alguém discordar, a discussão está sendo feita. A grande maioria concorda com a mudança do nome?

(Intervenção favorável fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO HERMETO) – Está bem.

Então, isso é só o primeiro passo. É só o primeiro passo. Agora, o projeto vai tramitar na Câmara Legislativa, pelas comissões, e será colocado em votação no plenário. Pode ser aprovado ou não pela maioria dos deputados. Caso aprovem o projeto, o governador Ibaneis sanciona ou não.

Para encerrar – pois audiência boa é audiência rápida, que não demora muito –, quero ressaltar, mais uma vez, que este projeto é de iniciativa deste deputado e não do governador Ibaneis. Os Poderes são harmônicos, porém, independentes entre si. A Câmara Legislativa é um Poder, e o governo é o outro, é o Executivo. *Ok?*

Eu quero agradecer às autoridades e aos demais convidados as presenças, que nos honraram.



Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente audiência pública.

Muito obrigado.

(Levanta-se a reunião às 10h27min.)

Observação: nestas notas taquigráficas, os nomes próprios ausentes de *sites* governamentais oficiais foram reproduzidos de acordo com a lista disponibilizada pelo Cerimonial desta casa ou pelo gabinete do deputado autor do requerimento de realização deste evento.

Siglas com ocorrência neste evento:

CENB – Centro Educacional do Núcleo Bandeirante

Novacap – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil

PDV – Programa de Desligamento Voluntário

Segov – Secretaria de Governo

As proposições constantes da presente ata circunstanciada podem ser consultadas no [portal da CLDF](#).



Documento assinado eletronicamente por **MIRIAM DE JESUS LOPES AMARAL - Matr. 13516, Chefe do Setor de Taquigrafia**, em 09/11/2023, às 17:44, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Código Verificador: **1431361** Código CRC: **0D3BF476**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, Piso Inferior 1, Sala TI-3 – CEP 70094-902 – Brasília-DF – Telefone: (61)3348-9241  
[www.cl.df.gov.br](http://www.cl.df.gov.br) - [setaq@cl.df.gov.br](mailto:setaq@cl.df.gov.br)